

LINHA DE PESQUISA: ACESSIBILIDADE E ENVELHECIMENTO NO TURISMO ENA HOTELARIA

A linha de pesquisa tem como objetivo principal discutir as questões voltadas ao envelhecimento, à acessibilidade e à mobilidade no âmbito da hotelaria e do turismo.

Atualmente, as atividades turísticas direcionadas ao segmento da terceira idade têm assumido um papel de grande relevância no desenvolvimento econômico, em resposta ao crescente aumento da população idosa e ao consequente aumento da expectativa de vida. Nesse contexto, a terceira idade, caracterizada pelo processo de envelhecimento, pode ser definida como um período de mudanças funcionais e psicológicas que podem afetar a capacidade de adaptação do indivíduo ao ambiente. Contudo, nos tempos atuais, essa realidade tem se transformado, com os idosos demonstrando maior independência e disposição para explorar novas experiências. Diante desse cenário, o turismo reconheceu a importância dessa mudança e começou a analisar os interesses e desejos dos turistas idosos de forma personalizada, voltando-se às suas exigências.

As atividades turísticas podem desempenhar um papel de extrema relevância na melhoria do bem-estar físico e mental da população idosa, estimulando a interação social e a sua participação ativa na sociedade. Mas, mesmo idosos em boa condição física requerem atenção especial e adaptações para garantir a acessibilidade aos atrativos turísticos, estabelecimentos de alimentação e hospedagem.

A acessibilidade, segundo a ABNT (2015), engloba a capacidade de alcance, percepção e compreensão para a utilização segura e autônoma de espaços, mobiliário, equipamentos urbanos, edifícios, transporte, informações e comunicações por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Essa norma Brasileira estabelece diretrizes para garantir a autonomia, independência e segurança das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no ambiente, edificações, mobiliário e equipamentos urbanos. É evidente que o setor do turismo está direcionando seus esforços para atender ao público da terceira idade. Com o envelhecimento progressivo da população com 60 anos ou mais no Brasil, torna-se cada vez mais necessário garantir a acessibilidade no turismo. Isso implica cidades preparadas para receber esse público, melhorias nos sistemas de transporte público e privado e adequações nos empreendimentos turísticos. Além das diretrizes da NBR 9050, o Manual do MTur com

Dicas para Atender Bem Turistas Idosos (2023) destaca que a acessibilidade é um direito universal, aplicável a qualquer destino ou empreendimento turístico. Ela não apenas beneficia a pessoa idosa ou com deficiência, mas também traz resultados sociais positivos e contribui para um desenvolvimento inclusivo.

Dentro desse contexto, cientes da importância de adaptar as localidades turísticas às necessidades do público idoso, esta linha de pesquisa visa promover uma análise aprofundada das questões intrínsecas ao envelhecimento, à acessibilidade e à mobilidade no contexto da hotelaria e do turismo. A crescente proporção da população idosa e a busca por experiências turísticas enriquecedoras demandam uma abordagem integral que garanta ambientes acessíveis e inclusivos. Este estudo se propõe a discutir as complexidades envolvidas na convergência desses fatores, explorando desafios e oportunidades, bem como estratégias que podem otimizar a participação ativa e a satisfação dos idosos nas suas vivências turísticas e hoteleiras.

Sendo assim, diversas pesquisas podem ser desenvolvidas, incluindo: Identificação das barreiras físicas e digitais que dificultam a participação ativa dos idosos no âmbito da hotelaria e do turismo; Investigação de práticas que promovam a acessibilidade para os idosos no contexto da hotelaria e do turismo; Estudo sobre as necessidades específicas dos idosos em termos de acessibilidade durante suas experiências de turismo e hospedagem; Análises das implicações do envelhecimento populacional no contexto da hotelaria e do turismo, identificando demandas específicas de mobilidade e acessibilidade.

Dessa maneira, essa linha de pesquisa pretende contribuir para uma compreensão mais aprofundada e abrangente das interseções entre envelhecimento, acessibilidade e mobilidade, visando à promoção de um ambiente turístico e hoteleiro inclusivo e adaptado às necessidades da população idosa.

Coordenador(a): Elídio Vanzella